

BAIRRO GULBENKIAN

Reabilitação dos Espaços Públicos e execução de um acesso pedonal ao Pavilhão Municipal

A presente ação enquadra-se na estratégia municipal de Reabilitação dos espaços públicos do Bairro Calouste Gulbenkian e execução de um acesso pedonal ao Pavilhão Municipal, com uma área de intervenção de aproximadamente 5630 m².

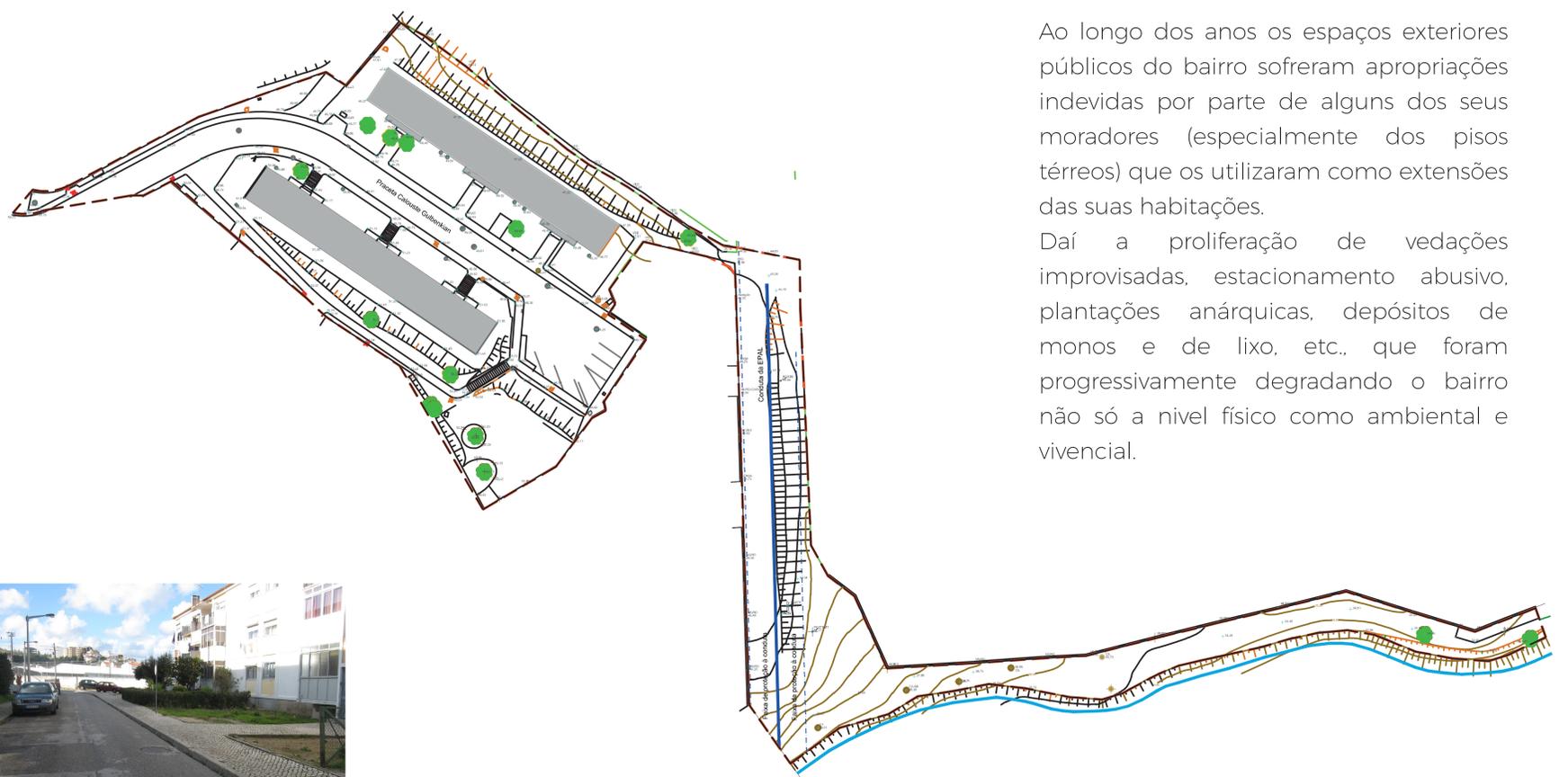
"Que felizes seriam todos os necessitados de habitação terem uma casa própria assim como estas". Desta forma se refere um dos jornais da época ao Bairro Calouste Gulbenkian, um conjunto habitacional multifamiliar de pequena dimensão, construído numa área de expansão urbana da vila de Alenquer, designada de Paredes. Composto por edifícios em banda com a fachada principal orientada para a rua, de três pisos, com fogos T3, num total de 36 apartamentos, este bairro de habitação económica integrou o Plano de Realojamento das Famílias Atingidas pelas Inundações de 25-26 de Novembro de 1967 na Região de Lisboa.



Esta resposta à destruição causada por aquela que é considerada a maior catástrofe natural havida em Portugal, a seguir ao sismo de 1755, resultou da promoção pública estatal (Ministério das Obras Públicas, através da Direção-Geral dos Serviços de Urbanização) e privada, a Fundação Calouste Gulbenkian (de onde deriva a denominação deste bairro). Os terrenos foram cedidos graciosamente por um particular e coube à Câmara Municipal de Alenquer operar como representante delegado no processo de construção do bairro.

O Bairro Gulbenkian foi inaugurado em 16 de Novembro de 1969.

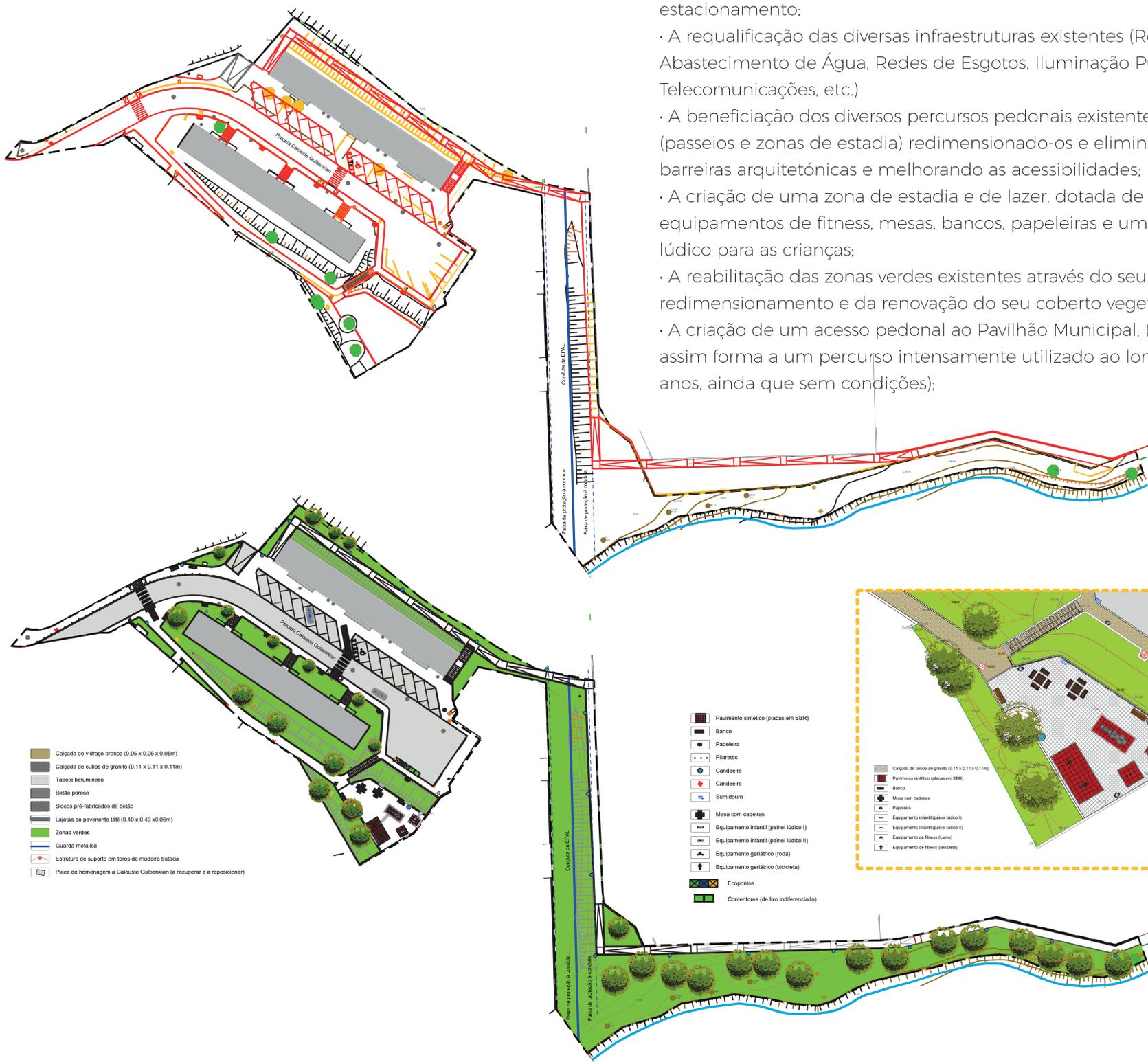
-  Pavilhão Sport Alenquer e Benfica
-  Escola Secundária Damião de Góis
-  Pavilhão Municipal



Ao longo dos anos os espaços exteriores públicos do bairro sofreram apropriações indevidas por parte de alguns dos seus moradores (especialmente dos pisos térreos) que os utilizaram como extensões das suas habitações.

Daí a proliferação de vedações improvisadas, estacionamento abusivo, plantações anárquicas, depósitos de monos e de lixo, etc., que foram progressivamente degradando o bairro não só a nível físico como ambiental e vivencial.





Objetivos da intervenção:

- O reordenamento da circulação viária e das áreas de estacionamento;
- A requalificação das diversas infraestruturas existentes (Rede de Abastecimento de Água, Redes de Esgotos, Iluminação Pública, Telecomunicações, etc.)
- A beneficiação dos diversos percursos pedonais existentes (passeios e zonas de estadia) redimensionando-os e eliminando barreiras arquitetónicas e melhorando as acessibilidades;
- A criação de uma zona de estadia e de lazer, dotada de equipamentos de fitness, mesas, bancos, papeleiras e um espaço lúdico para as crianças;
- A reabilitação das zonas verdes existentes através do seu redimensionamento e da renovação do seu coberto vegetal;
- A criação de um acesso pedonal ao Pavilhão Municipal, (dando assim forma a um percurso intensamente utilizado ao longo de anos, ainda que sem condições);



Esta intervenção pretende dotar este aglomerado habitacional de melhores condições ambientais, de conforto e de mobilidade, que permitam satisfazer as necessidades e as expectativas da sua população residente.

O acesso pedonal ao Pavilhão Municipal desenvolve-se numa extensão de aproximadamente 305m, sob a forma de um passeio pavimentado com betão poroso e uma largura constante de 2.00m e que estabelece a ligação entre o Bairro Calouste Gulbenkian, o Complexo Desportivo do Sport Alenquer e Benfica e o Pavilhão Municipal.